

O PERFIL DO EGRESSO DA UNIEVANGÉLICA: FORMAÇÃO PROFISSIONAL, DEMANDAS CONTEMPORÂNEAS E COSMOVISÃO CRISTÃ

Daniel G. Mendes da Costa¹
Gheysa Mariela Espindola²
Hugo de Andrade Silvestre³
Leonardo Rodrigues de Souza⁴
Márcio Dourado Rocha⁵
Pollyana dos Reis Pereira Fanstone⁶
Rúbia de Pina Luchetti⁷

RESUMO

Este estudo analisa o perfil do egresso da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA, considerando as demandas do mundo contemporâneo e a missão institucional, que preconiza a formação integral sob uma cosmovisão cristã. A pesquisa fundamenta-se em análise documental, contemplando diretrizes institucionais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), além das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Os resultados indicam que a UniEVANGÉLICA estrutura sua formação acadêmica para articular conhecimentos técnicos e valores éticos, enfatizando o desenvolvimento de competências profissionais, sociais e investigativas. A extensão universitária emerge como elemento-chave na construção de uma formação crítica e humanística, aproximando a instituição da comunidade. Além disso, a cosmovisão cristã é central na identidade formativa, orientando os estudantes para a responsabilidade social e a ética profissional. Conclui-se que a universidade enfrenta o desafio de alinhar sua proposta pedagógica às transformações do mercado de trabalho sem comprometer sua identidade institucional. O estudo reforça a necessidade de adaptação contínua da formação acadêmica, incorporando metodologias inovadoras e promovendo um debate constante sobre o impacto da educação superior na vida profissional e pessoal dos egressos.

PALAVRAS-CHAVE:

Perfil do egresso. Ensino superior. Educação integral. Cosmovisão cristã. Formação acadêmica.

INTRODUÇÃO

Este relato tem como objetivo analisar o perfil do egresso da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA à luz das demandas do mundo contemporâneo e da missão institucional e, a partir dessa análise, busca-se compreender como a instituição prepara seus egressos para atuar de maneira ética, crítica e inovadora em suas áreas de formação, articulando conhecimentos acadêmicos com valores humanísticos e sociais.

¹ Mestre, UniEVANGÉLICA, daniel.costa@unievangelica.edu.br

² Mestre, UniEVANGÉLICA, gheysa.espindola@unievangelica.edu.br

³ Mestre, UniEVANGÉLICA, hugo.silvestre@unievangelica.edu.br

⁴ Doutor, UniEVANGÉLICA, leonardo.rodrigues@unievangelica.edu.br

⁵ Mestre, UniEVANGÉLICA, marcio.rocha@unievangelica.edu.br

⁶ Mestre, UniEVANGÉLICA, pollyana.reis@unievangelica.edu.br

⁷ Doutora, UniEVANGÉLICA, rubia.luchetti@unievangelica.edu.br

A justificativa para este estudo reside na necessidade de fortalecer a identidade acadêmica da UniEVANGÉLICA, assegurando que sua proposta pedagógica esteja alinhada tanto às transformações do mercado de trabalho quanto aos desafios. Em um cenário educacional dinâmico e em constante mudança, é fundamental compreender de que forma os princípios institucionais se refletem na formação dos profissionais egressos e como eles impactam a sociedade.

A atividade de ensino, pesquisa e extensão desempenha um papel essencial nesse processo, pois possibilita a articulação entre teoria e prática, promovendo uma formação acadêmica que ultrapassa a transmissão de conhecimentos e se consolida na aplicação concreta dos saberes. A extensão universitária, em especial, fortalece a interação entre a instituição e a comunidade, permitindo que os estudantes desenvolvam competências socioemocionais, autonomia intelectual e compromisso com a transformação social.

As bases teóricas que fundamentam esta análise incluem as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que orientam a estruturação dos cursos superiores no Brasil, além de referenciais institucionais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UniEVANGÉLICA. Além disso, são consideradas abordagens contemporâneas sobre formação integral e educação por competências, apoiadas em autores como Perrenoud (1999), que discute a importância da construção de competências para o exercício profissional, e Saviani (2008), que aborda a articulação entre formação acadêmica e demandas sociais. Também se considera o conceito de educação integral de Gadotti (2009), que reforça a necessidade de formar sujeitos capazes de atuar de maneira crítica e transformadora.

A incorporação de uma cosmovisão cristã no ensino superior é essencial para moldar profissionais que pensem e ajam de acordo com valores que promovem o bem comum. Como destacado por fontes especializadas, o ensino superior cristão almeja preparar indivíduos para refletir à luz de uma estrutura alicerçada em uma cosmovisão que integra fé e razão, desenvolvendo uma forma intencional de processar ideias e informações de maneira coerente com os ensinamentos cristãos (HALLS, 2020).

Além disso, a educação superior cristã promove uma visão de mundo bíblica coerente, capaz de responder às grandes questões da vida e dar sentido à existência humana. Essa perspectiva encoraja os estudantes a enfrentarem questões de significado e propósito, fundamentando suas ações em princípios que refletem a verdade e a justiça divinas (NAUGLE, 2023).

Dessa forma, este relato busca contribuir para o aprimoramento contínuo das práticas institucionais, evidenciando a importância de uma formação acadêmica que contemple tanto as

exigências do mundo do trabalho quanto os princípios éticos e humanísticos que norteiam a missão da UniEVANGÉLICA.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a elaboração deste relato de experiência baseia-se na análise documental, com foco em documentos institucionais da UniEVANGÉLICA, especialmente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que estabelecem diretrizes fundamentais para a formação acadêmica e profissional dos egressos. Além disso, foram consideradas as normativas vigentes para o ensino superior no Brasil, incluindo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que orientam a estruturação dos cursos de graduação no país, e as diretrizes do Ministério da Educação (MEC), bem como os referenciais do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), quando aplicáveis.

A análise desses documentos permitiu compreender de que maneira a identidade institucional e sua missão de formação integral, pautada na cosmovisão cristã, dialogam com as exigências contemporâneas do mercado de trabalho, com as competências e habilidades previstas nas DCNs e com os desafios éticos e sociais da atualidade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS

No contexto do ensino superior, a definição do perfil do egresso desempenha um papel central na construção de uma formação acadêmica alinhada às exigências do mundo contemporâneo e aos desafios do mercado de trabalho. A UniEVANGÉLICA, por meio de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029, estabelece diretrizes que visam à formação de profissionais qualificados, com autonomia intelectual e compromisso ético, capazes de contribuir para as demandas sociais e promover impactos positivos na comunidade (UniEVANGÉLICA, 2024). Além disso, a instituição orienta seus processos formativos para o desenvolvimento de competências essenciais, incluindo consciência social e política, capacidade investigativa, criatividade, liderança e o uso crítico das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), aspectos fundamentais para a inserção e permanência do egresso em um cenário globalizado e dinâmico (UniEVANGÉLICA, 2024).

A missão institucional da UniEVANGÉLICA enfatiza a promoção do conhecimento por meio da educação, fundamentada em princípios cristãos, e busca formar cidadãos comprometidos com a verdade, a comunidade, o respeito, a transformação social e o desenvolvimento sustentável (UniEVANGÉLICA, 2024). Nesse sentido, a proposta formativa da instituição integra a cosmovisão cristã em sua matriz pedagógica, promovendo uma educação que não apenas capacita tecnicamente, mas também desenvolve valores comportamentais essenciais para uma atuação profissional

responsável e comprometida com a sociedade. O presente relato de experiência tem como objetivo refletir sobre a formação dos egressos à luz dessas diretrizes institucionais, analisando como a estrutura curricular e as iniciativas acadêmicas promovem uma formação integral e coerente com as demandas contemporâneas.

O Perfil do Egresso e a Identidade Institucional

O perfil do egresso da UniEVANGÉLICA é delineado a partir da necessidade de formar profissionais altamente qualificados, com capacidade de atuação interdisciplinar e visão crítica sobre os desafios da sociedade. Esse perfil está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que orientam a formação superior no Brasil, enfatizando a necessidade de um ensino baseado no desenvolvimento de competências, na flexibilidade curricular e na formação integral do estudante (BRASIL, 2010). De acordo com Perrenoud (1999), a construção de competências profissionais requer o desenvolvimento de habilidades que permitam ao egresso atuar em contextos diversos, solucionar problemas e aprender continuamente ao longo da vida. Assim, a UniEVANGÉLICA enfatiza a construção de profissionais reflexivos, inovadores e socialmente comprometidos, que sejam capazes de aplicar seus conhecimentos na resolução de problemas complexos e na promoção do bem-estar coletivo, sempre pautados em uma perspectiva de valorização do ser humano e do compromisso com a transformação social (UniEVANGÉLICA, 2024).

Para atingir esse propósito, a UniEVANGÉLICA estrutura a formação de seus egressos a partir de valores como ética, responsabilidade social, inovação, sustentabilidade e compromisso com a verdade. As competências esperadas incluem a capacidade de análise crítica, pensamento sistêmico, autonomia intelectual, habilidades para o trabalho em equipe, liderança e domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Essas diretrizes dialogam com as DCNs, que destacam a necessidade de formar profissionais que saibam integrar conhecimentos teóricos e práticos, promovendo o desenvolvimento de competências múltiplas e alinhadas às demandas do mundo contemporâneo (BRASIL, 2010). Além disso, o trabalho de Haidt (2018) enfatiza a importância do desenvolvimento moral e ético dos indivíduos, demonstrando como a educação deve estimular não apenas a excelência acadêmica, mas também a empatia, a colaboração e o compromisso social. A partir dessa perspectiva, a UniEVANGÉLICA busca consolidar uma formação acadêmica que vai além da aquisição de conhecimentos técnicos, preparando seus egressos para atuar como agentes de mudança social.

A articulação do perfil do egresso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU é um dos pilares estratégicos da UniEVANGÉLICA, reafirmando seu compromisso com a

formação de cidadãos engajados na promoção de um mundo mais justo e sustentável. As DCNs reforçam a importância de uma formação acadêmica que esteja alinhada a princípios globais de responsabilidade social e sustentabilidade, incentivando as instituições de ensino superior a desenvolverem currículos que promovam a inovação e a inclusão social (BRASIL, 2010). Essa abordagem reforça o papel da universidade como um espaço de produção e disseminação do conhecimento voltado para o desenvolvimento humano e ambientalmente responsável. Dessa forma, a formação acadêmica oferecida pela UniEVANGÉLICA não apenas prepara seus egressos para o mercado de trabalho, mas os capacita para atuar como protagonistas na construção de soluções para os desafios globais, sempre fundamentados na missão institucional cristã, que valoriza o ser humano em sua totalidade (UniEVANGÉLICA, 2024).

Formação Acadêmica e Demandas do Mundo Contemporâneo

A formação acadêmica na UniEVANGÉLICA é orientada pela busca da excelência educacional e pela preparação de seus egressos para os desafios do mundo contemporâneo. Diante das rápidas transformações tecnológicas, sociais e econômicas, a instituição estrutura seus cursos conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as exigências do Ministério da Educação (MEC), promovendo uma formação que integra conhecimento técnico, habilidades socioemocionais e uma base ética fundamentada na cosmovisão cristã.

Para garantir uma aprendizagem significativa e alinhada às demandas do mercado, a UniEVANGÉLICA adota currículos dinâmicos e metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL), estudos de caso e projetos integradores. Essas estratégias aproximam os estudantes do ambiente profissional e desenvolvem competências essenciais, como pensamento crítico, comunicação eficaz e trabalho em equipe, favorecendo sua inserção e permanência no mercado de trabalho.

A instituição também mantém parcerias estratégicas com empresas, organizações do terceiro setor e órgãos públicos, proporcionando oportunidades de estágios, iniciação científica e atividades de extensão. Essa conexão direta com o setor produtivo permite que os estudantes adquiram experiência prática e compreendam as demandas específicas de suas áreas de atuação, fortalecendo sua empregabilidade e capacidade de adaptação às mudanças do mercado.

Além da qualificação técnica, a UniEVANGÉLICA prioriza uma formação integral, baseada em valores cristãos e no compromisso com a responsabilidade social. A atuação profissional dos egressos é orientada para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, enfatizando a importância da ética e da cidadania no exercício profissional.

Por fim, a instituição acompanha as transformações digitais no ensino superior e incorpora tecnologias inovadoras ao processo educativo. Ambientes virtuais de aprendizagem, inteligência artificial, gamificação e realidade aumentada são utilizados para tornar o ensino mais interativo e alinhado às exigências do mercado. Além disso, iniciativas como hackathons e incubadoras de startups incentivam o protagonismo estudantil e a busca por soluções inovadoras para os desafios da sociedade.

A Cosmovisão Cristã na Formação do Egresso

A cosmovisão cristã é o ponto central na formação acadêmica e profissional dos egressos da UniEVANGÉLICA, influenciando diretamente a construção de uma base ética sólida e o compromisso com a responsabilidade social. Fundamentada em princípios como justiça, verdade, solidariedade e serviço ao próximo, essa abordagem educacional busca formar profissionais que não apenas dominem conhecimentos técnicos, mas também compreendam seu papel na sociedade como agentes de transformação, atuando com integridade e empatia em suas áreas de atuação. Como destaca Naugle (2023), a educação superior cristã não se limita a transmitir informações, mas visa moldar o caráter e o pensamento dos estudantes para que enxerguem o mundo sob uma perspectiva que integra fé e razão, promovendo a coerência entre conhecimento acadêmico e valores morais.

No cotidiano acadêmico, a cosmovisão cristã se manifesta de diversas formas, desde a abordagem dos conteúdos curriculares até as relações interpessoais e a vivência dentro da universidade. Em disciplinas como Cidadania, Ética e Espiritualidade, por exemplo, o debate sobre respeito e responsabilidade social é conduzido a partir de valores cristãos, enfatizando a importância da honestidade, do respeito ao próximo e da busca pelo bem comum. Além disso, projetos de extensão curricular universitária e atividades voluntárias incentivam os estudantes a aplicar seus conhecimentos em benefício da sociedade, promovendo ações que vão desde o atendimento a comunidades vulneráveis até iniciativas de empreendedorismo social e sustentabilidade, reforçando a ideia de que a educação deve estar a serviço da construção de um mundo mais justo e solidário (HALLS, 2020).

Na prática profissional dos egressos, a cosmovisão cristã se traduz em posturas e atitudes que refletem o compromisso com a ética e o respeito à dignidade humana. Profissionais formados sob essa perspectiva são incentivados a enxergar sua atuação não apenas como um meio de obtenção de sucesso pessoal, mas como uma oportunidade de servir e contribuir para o bem-estar coletivo. Esse aspecto se torna particularmente relevante em áreas como a saúde, a educação e o direito, onde a empatia e o senso de justiça são essenciais para um atendimento humanizado e responsável. Um exemplo concreto é o trabalho de médicos e enfermeiros formados em instituições cristãs, que muitas vezes se envolvem

em missões humanitárias ou optam por atuar em locais de difícil acesso, garantindo atendimento digno a populações carentes.

Como aponta Halls (2020), a educação cristã ensina que todas as vocações possuem um propósito maior, e que o trabalho deve ser visto como uma forma de glorificar a Deus e servir ao próximo. Esse entendimento leva os egressos a adotarem uma postura ética em suas decisões e a valorizarem a justiça e a dignidade humana em suas atividades profissionais.

Além disso, a educação superior cristã estimula um senso de responsabilidade que ultrapassa o ambiente acadêmico e profissional, incentivando o compromisso com ações que promovam o bem comum. De acordo com Naugle (2023), a cosmovisão cristã aplicada à educação gera profissionais que reconhecem a necessidade de equilibrar excelência acadêmica com compaixão e serviço, promovendo uma cultura de integridade e solidariedade. Esse princípio se reflete na escolha de modelos de gestão empresarial mais justos, na promoção de ambientes de trabalho éticos e na valorização da diversidade e inclusão dentro das organizações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A consolidação do perfil do egresso da UniEVANGÉLICA representa um desafio contínuo diante das rápidas transformações sociais e das exigências do mercado de trabalho. Garantir que a formação acadêmica esteja alinhada às demandas contemporâneas sem perder a identidade institucional fundamentada na cosmovisão cristã exige um compromisso constante com a inovação pedagógica, o aprimoramento curricular e a integração entre teoria e prática. Além disso, a necessidade de formar profissionais altamente capacitados e eticamente responsáveis reforça a importância de um modelo educacional que valorize tanto o desenvolvimento técnico quanto o compromisso com a justiça social e o bem comum.

O desenvolvimento do perfil do egresso, vai além da capacitação técnica, pois está diretamente relacionada à construção de uma sociedade mais justa, ética e solidária. A partir dos relatos de egressos, é possível verificar que a formação oferecida pela UniEVANGÉLICA contribui para a criação de profissionais diferenciados, que não apenas atendem às exigências do mercado, mas também compreendem seu papel como agentes de transformação social. Dessa forma, reforça-se a necessidade de um debate contínuo sobre o impacto da formação acadêmica na vida profissional e pessoal dos egressos, incentivando reflexões sobre como as instituições de ensino podem preparar cidadãos comprometidos com valores éticos e cristãos, capazes de atuar de maneira inovadora e responsável em um mundo em constante mudança.

A universidade deve, portanto, manter-se atenta às mudanças do cenário educacional e profissional, promovendo atualizações curriculares que contemplem novas tecnologias, metodologias ativas de ensino e experiências práticas enriquecedoras. A ampliação de parcerias estratégicas com organizações e setores produtivos pode proporcionar oportunidades que aproximem a formação acadêmica das necessidades reais do mundo do trabalho, garantindo que os egressos estejam preparados para enfrentar desafios complexos de maneira ética e inovadora.

Assim, reforça-se a necessidade de debate contínuo sobre o impacto da formação acadêmica na vida profissional e pessoal dos egressos, incentivando reflexões sobre como as instituições de ensino podem preparar cidadãos comprometidos com valores éticos e cristãos. A UniEVANGÉLICA, ao integrar fé e conhecimento em sua proposta pedagógica, reafirma seu compromisso com a formação de profissionais que, além de competentes, sejam protagonistas na transformação social e na promoção do bem comum.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Superior. Brasília: MEC, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em: 18 fev. 2025.
- CACACE, Luciano. **Pesquisa aponta lacunas entre ensino superior e mercado de trabalho**. ABET-Trabalho, 2024. Disponível em: <https://abet-trabalho.org.br/pesquisa-aponta-lacunas-entre-ensino-superior-e-mercado-de-trabalho/>. Acesso em: 19 fev. 2025.
- HALLS, C. **Uma cosmovisão cristã e o ensino superior cristão – Parte 2**. 2020. Disponível em: <https://www.christianhalls.com.br/uma-cosmovisao-crista-e-o-ensino-superior-cristao-parte-2>. Acesso em: 19 fev. 2025.
- GADOTTI, M. Educação Integral no Brasil: inovações em processo. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.
- HAIDT, J. The Coddling of the American Mind: How Good Intentions and Bad Ideas Are Setting Up a Generation for Failure. New York: Penguin Press, 2018.
- MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 18. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.
- PERRENOUD, P. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- NASCIMENTO, M. M.; PIÑEIRO, R. M.; RAMOS, M. N. Inovação e pós-graduação: um estudo específico sobre o primeiro mestrado profissional em Educação na Bahia. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, v. 10, n. 20, p. 369-390, 2013. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/397/340>. Acesso em: 19 fev. 2025.
- NAUGLE, David. **Educação superior cristã**. 2023. Disponível em: <https://monergismo.com/educacao-superior-crista-por-david-naugle>. Acesso em: 19 fev. 2025.
- SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2008.
- UNIEVANGÉLICA. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029. Anápolis: UniEVANGÉLICA, 2024.
- UNIEVANGÉLICA. Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Anápolis: UniEVANGÉLICA, 2024.